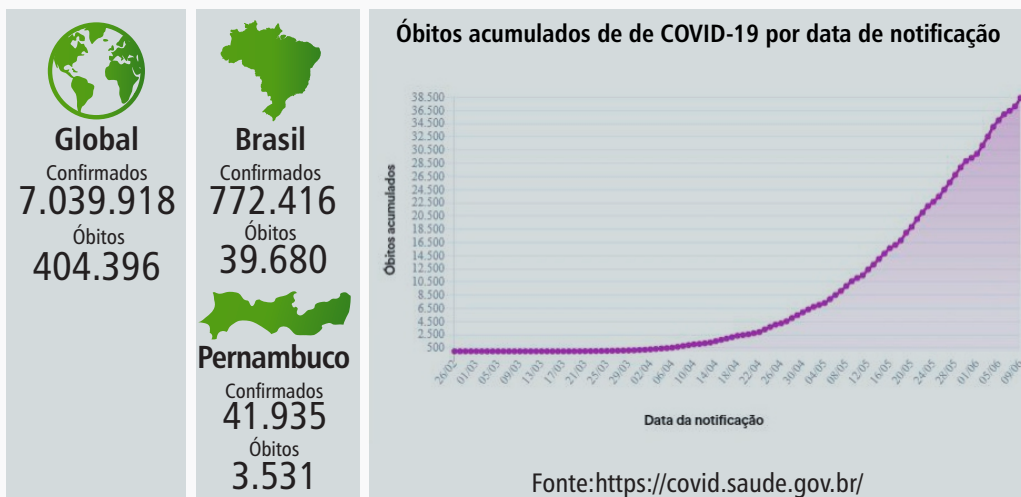




Casos Atualizados



Cidades Casos	Ouricuri	Santa Maria da Boa Vista	Petrolina	Salgueiro	Serra Talhada	Floresta
Em Investigação	09	00	263	02	15	02
Confirmados	39	09	390	96	224	26
Descartados	315	16	8.165	371	1236	44
Recuperados	15	02	138	48	145	14
Óbito	01	00	11	09	05	02

OMS revê as orientações para o uso de máscaras

A Organização Mundial de Saúde (OMS) fez novas orientações sobre o uso de máscaras durante a pandemia de Covid-19. Após novas análises das evidências científicas sobre a efetividade do uso de máscaras, as recomendações agora adotadas são:

Uso de máscara médica/cirúrgica para:

- Pacientes que estão com Covid-19;
- Profissionais que trabalhem em ambientes de saúde, independente de estarem lidando diretamente com pessoas contaminadas com o novo coronavírus;
- Pessoas com 60 anos ou mais;
- Pessoas com problemas de saúde, em locais onde o distanciamento social não é possível.

Uso de máscara de tecido:

- Em locais onde há transmissão intensa (vias públicas, comércio, academias, etc.);
- Em locais onde o distanciamento social é difícil (exemplo: transporte público).

A OMS reforça que as máscaras de tecido tenham pelo menos três camadas: uma camada com material absorvente (ex: algodão), uma camada intermediária para funcionar como filtro (ex: polipropileno) e uma última camada pouco absorvente (ex: poliéster). Vale salientar que o uso de máscaras isoladamente não é capaz de prevenir a contaminação pelo coronavírus. É preciso adotar concomitantemente as outras medidas de biossegurança, como o distanciamento social, as práticas de higiene pessoal e a etiqueta respiratória.

“As máscaras podem dar uma falsa sensação de segurança e levar as pessoas a negligenciar as medidas como a higienização das mãos e o isolamento social. Não há como dizer isso com mais clareza: as máscaras sozinhas não irão te proteger da Covid-19”, afirmou Tedros Adhanom Ghebreyesus, diretor-geral da OMS.

Saiba mais em:

Clique aqui
Veja o decreto na íntegra:



Covid-19: comparativo de número de casos e óbitos com outras doenças no Brasil

Segundo o Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS) e as principais bases de dados do governo, a Covid-19 é hoje a doença mais prevalente do país. Passados quase três meses após o primeiro caso, ela bate recordes de casos e mortes no Brasil. Nesta segunda semana de junho, em um único dia (09/06/2020),

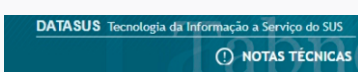
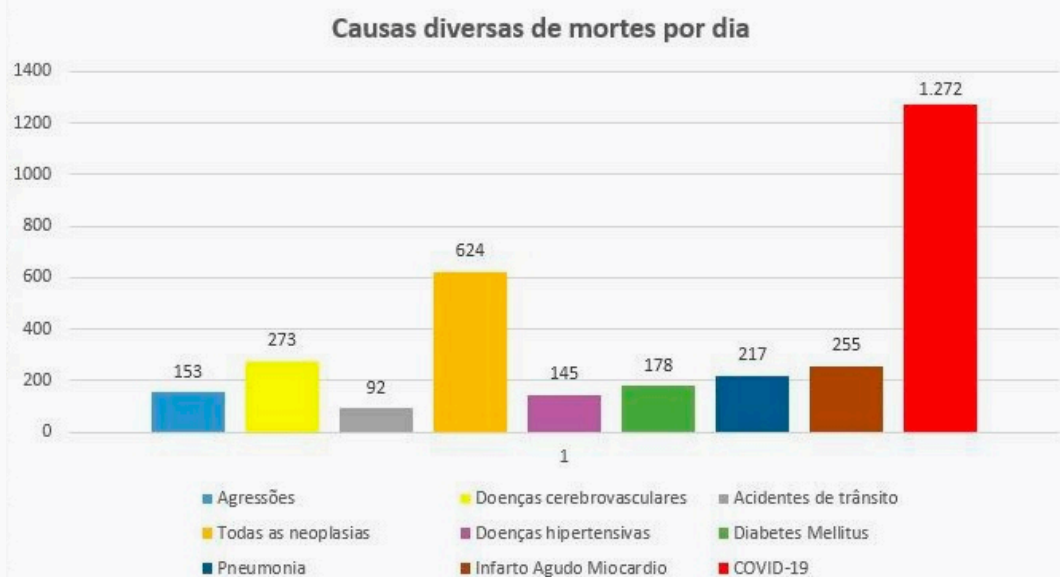
foram registrados 32.091 casos novos e 1.272 óbitos. Assim, a Covid-19 passa a frente de número de casos e óbitos de doenças como dengue, tuberculose, AIDS e neoplasias. Os dados mais recentes apresentados são do ano de 2018 e 2019, veja na tabela comparativa abaixo:

QUADRO COMPARATIVO: COVID-19 E OUTRAS DOENÇAS (2018 – 2020)				
DOENÇAS	CASOS	MORTES	ANO	LETALIDADE(%)
Dengue	1.544.987	782	Ano/2019	0,05
Chikungunya	132.205	92	Ano/2019	0,07
Zika	10.768	3	Ano/2019	0,03
Sarampo	18.203	15	Ano/2019	0,08
H1N1	3.430	796	Ano/2019	23,2
Febre Amarela	17	3	Jul.2019 Mai 2020	17,64
Doença de Chagas	346	3	Ano/2019	0,69
Tuberculose	75.717 73.864	4.490 --	Ano/2018 Ano/2019	5,92 --
Aids	37.161 15.923	10.980 --	Ano/2018 Ano/2019	29,54 --

MORTES POR DIA		
Doenças cerebrovasculares	273	dia/2018
Acidentes de trânsito	92	dia/2018
Todas as neoplasias	624	dia/2018
Doenças hipertensivas	145	dia/2018
Diabetes Mellitus	178	dia/2018
Pneumonia	217	dia/2018
Agressões	153	dia/2018
Infarto Agudo Miocárdio	255	dia/2018

COVID-19 | Números de casos referente ao período de 26 fevereiro a 09 de junho de 2020

DOENÇAS	2020 CASOS	2020 ÓBITOS	DIA 09/06/2020	LETALIDADE (%)
COVID-19	739.503	38.406	1.272	5,2



Clique aqui
Para mais informações

Clique aqui
Para mais informações

Clique aqui
Para mais informações